



1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, em primeira chamada às quatorze horas e cinco minutos,  
2 segunda chamada às quatorze horas e vinte e sete minutos iniciou-se se na Câmara Municipal de Maricá de forma presencial a  
3 reunião do CMS-Maricá com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de Souza Lougon, Jorge Alberto Rispoli, Rodrigo  
4 Cantini, Antônio Carlos do Rego e Souza, Marcelo Rosa Fernandes, Juliana Nogueira dos Santos, Rose Mary de Melo Bruce,  
5 Eliane Fontes de Araújo e Denise Marchon Tinoco. Suplente: Moisés Antônio de Melo Abrão, Danielle Torres Xavier, Ana  
6 Mayda Ordonez Vieira, Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia e Renata do Nascimento Frazão. Com a seguinte pauta:  
7 1-Apreciação e votação da Ata anterior, 2-Leitura dos Ofícios, 3- Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Gestão  
8 2023,4-Aprovação da prestação de contas do ano de 2023 do Fundo Municipal de Saúde,5- Apresentação novo equipamento do  
9 CEREST (Moisés),6-Resposta sobre oncologia e oftalmologia (Denise),7-Esclarecimentos sobre o ponto do relatório do  
10 Tribunal de Contas (Dra. Juliana), 8-Apreciação e aprovação da Linha de Cuidado de Planejamento Sexual e Reprodutivo,9-  
11 Aprovação da Resolução da composição da CISTT (Moisés), 10-Apresentação do relatório final sobre o assunto das  
12 Ambulâncias (Cunha),11-Pautas para Próxima Reunião,12- Informes Gerais. O Presidente justifica a ausência dos seguintes  
13 Conselheiros: **JUSTIFICATIVA DA AUSÊNCIA:** Cláudia Rogéria de Lima Souza, por ter trabalho contemplado na 4ª mostra  
14 estadual de práticas de saúde - COSEMSRJ/ IdeiasSus- Fiocruz. Este trabalho será apresentado presencialmente em 25/04/2024,  
15 Edson, Cunha, Dr. Marcos Pires, João Batista, Marcos Victoriano e Vicente por motivo de doença, Anna Quintanilha, por  
16 problemas pessoais. **Primeiro ponta da pauta.** Apreciação e votação da Ata anterior. O Presidente pergunta se algum  
17 Conselheiro não recebeu a ata anterior, coloca em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. **Segundo ponta da pauta.**  
18 Leitura dos Ofícios: Ofício nº 283/SMS/2024 da Secretaria de Saúde informando a entrega das chaves da sede do  
19 CEREST/VISAT, ofício nº 360/SMS/2024, da Secretaria de Saúde reagendando a reunião junto ao Conselho, ofício nº  
20 357/SMS/2024 da Secretaria de Saúde solicitando inclusão na pauta da Linha de Cuidado de Planejamento Sexual e reprodutivo  
21 para apreciação e aprovação, ofício nº 379/SMS/2024, da Secretaria de Saúde Respondendo ao ofício nº 039/CMSM/2024 que  
22 solicitou as linha de cuidados preconizadas para todas as unidades de saúde de Município. O Presidente informa que os demais  
23 ofícios já foram enviados via grupo do WhatsApp do Conselho para ciência os Senhores Conselheiros, mas que recebemos aqui  
24 dois ofícios recentes, um deles já até foi enviado, mas que vai ler porque é um ponto de pauta que vamos retirar, ofício nº  
25 375/SMS/2024, da Secretaria de Saúde solicitando a retirada da pauta da reunião ordinária o sétimo ponto: Esclarecimentos  
26 sobre o ponto do relatório do Tribunal de Contas, o outro ofício nº 376/SMS/2024 da Secretaria de Saúde informando da  
27 realização do Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde- CONASEMS convidando o senhor  
28 Presidente e a Secretária Executiva, e solicitando a indicação de um conselheiro para o congresso com encaminhamento das  
29 fichas de inscrição de todos bem como, cópia dos documentos para abertura de processo, pergunta quem gostaria de se  
30 candidatar para essa vaga. A Conselheira Denise e o Vice Presidente Jorge se candidatam. O Presidente lembra que a data desse  
31 congresso vai ser do dia 30 de junho ao dia 4 de julho, submete em votação no pleno. O Conselheiro Moisés pede que o  
32 Presidente esclareça sobre o que é esse Congresso. O Presidente explica que é um Congresso das Secretarias Municipais de  
33 Saúde todo território nacional, onde elas se reúnem anualmente para discutir políticas públicas, o tema especial desse ano é  
34 justamente a transição de gestão por conta de término de mandato em todos os municípios, e será em Porto Alegre. Retorna a  
35 votação, a maioria da plenária indica Conselheira Denise para estar representando o conselho no Congresso. **Terceiro ponta da**  
36 **pauta.** Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Gestão 2023. O Presidente diz que logo em seguida a esse ponto vai  
37 ser o quarto ponto de pauta, aprovação da prestação de conta do ano de 2023 do Fundo Municipal de Saúde então vai fazer a  
38 leitura do relatório da comissão e do parecer final. A Conselheira Denise interrompe perguntando se pode fazer uma fala  
39 referente a este relatório, e se estiver errada por favor o Presidente corrija, afirma que houve uma irregularidade nesse relatório  
40 porque duas comissões foram convidados, tem outra reunião depois que não sabe se houver quórum, mas não pode ser  
41 expedido um relatório de uma comissão, sem essa comissão estar com metade mais um, só pode ser feito um relatório, parecer  
42 ou qualquer situação de uma comissão, se tiver metade mais um, da mesma forma que segue uma reunião ordinária. O  
43 Presidente responde que nessa reunião estavam presentes quatro conselheiros, na comissão de Finanças sim, pergunta a  
44 Secretária Executiva quantos são na comissão hoje? A Secretária Executiva responde: Bruno, Adriana, Rose Mary, Jorge,  
45 Carlinho, Thais. A Conselheira Denise pergunta se todos que estavam presentes, são todos da comissão, se as Conselheiras Rose  
46 Mary e Adriana estavam presentes. O Presidente responde que a Conselheira Adriana estava sim e que a Conselheira Anna  
47 Quintanilha faz parte da Comissão. A Conselheira Denise responde que a Conselheira Anna Quintanilha não faz parte nem da  
48 Comissão de finanças e nem da Comissão de Atenção Básica pelo menos foi o que ela relatou na sala do Conselho. O Presidente  
49 responde que ela não tinha desejo de participar mais, porque ela estava sobrecarregada e tudo mais, mas ela anteriormente havia  
50 participado não agora dessa análise, mas em outros momentos das reuniões ela já havia participado. O Conselheiro Marcelo



51 Rosa pergunta se ela se afastou oficialmente. O Presidente responde que oficialmente não, ela não protocolou nenhum  
52 documento e mesmo que ela não tivesse feito parte, tem mais de metade aqui, lê o relatório com o parecer final da comissão de  
53 Finanças orçamento realizado no dia 16 de abril às 10 horas na sala do Conselho Municipal de Saúde de Maricá, relatório esse  
54 que fará parte integral desta ata. A Conselheira Denise diz que só para constar em ata quer deixar aqui bem claro, a sua simpatia  
55 e admiração pela Doutora Juliana por sua competência, ela fez uma palestra no Fórum que não à surpreendeu. O Marcelo  
56 também sempre a tratou com muito respeito e cuidado, apesar de alguns contra tempos que tivemos, diz que lamenta que isso  
57 aconteça porque foi aprovado aqui no ano passado um mutirão de catarata, isso já tem mais de um ano, que não lembra a data  
58 especificamente, que ela particularmente tem várias pessoas ficando cegas, inclusive o marido da ex-presidente da Rádio  
59 Sideral, diz que ele tem câncer no pulmão, do qual estava bem melhor, que está grave por causa da ansiedade de não enxergar,  
60 foi aprovada há cinco anos o CEO em Itaipuaçu que até hoje não foi inaugurado, não está funcionando, a nossa rede de atenção  
61 básica hoje, não pede mais socorro, já entrou em total desespero, até mesmo tem batalhado muito para defender os profissionais  
62 que estão na área da atenção básica passando por terror, que outro dia uma funcionária que não quer que fale o nome dela e nem  
63 o posto que ela trabalha, foi chamada de nega suja, porque não tinha enfermeiro e médico, que é um absurdo, não é esse o  
64 critério aqui, a exposição que os profissionais estão na atenção primária sem nenhum apoio, nem do Conselho, que foi  
65 impedido de estar dentro das unidades, me esforcei muito, mas não foi possível, entre outras situações que estão gravíssimas;  
66 então, um relatório de gestão fica muito complicado, diz que a Doutora Juliana entrou agora, se o Doutora Solange estivesse  
67 aqui ela estaria falando as mesmas coisas. Que só quer que todos reflitam, há muita deficiência e déficit nesse relatório, é uma  
68 responsabilidade muito grande para o Conselho. O Presidente coloca em votação nominal a Aprovação do Relatório Anual de  
69 Gestão 2023. A Conselheira Rose Mary pede licença para fazer uma pequena explanação sobre o seu voto, diz que vai fazer  
70 uma pequena leitura, que vai procurar ser bem rápida, fala que esse relatório vai anexo a esta ata bem como está sendo gravada,  
71 vem no meio dessa justificar o seu voto contrário para estes tópicos a seguir dá seus motivos, 1- Tendo em vista a reunião  
72 realizada em 08 de Abril de 2024, composta pelas comissões de atenção básica e urgência e emergente assim como a comissão  
73 de finanças e orçamento juntamente com representantes da gestão Municipal da Secretaria Municipal de Saúde para  
74 apresentação do RAG 2023 e RDQA terceiro quadrimestre de 2023, foi feita uma ata elencando os pontos discutidos. Ocorre  
75 que esses pontos discutidos não deveriam ter ocorrido com três comissões distintas com finalidade diversas e juntamente com  
76 representante da Secretaria Municipal, tendo em vista que aquela reunião tinha o objetivo da avaliação do RAG 2023, essa  
77 reunião ocorreu com apenas dois conselheiros a saber: Ana Quintanilha e Jorge Rispoli, o propósito de avaliação e discussão de  
78 temas relevantes como aprovação de contas e RAG do exercício demanda tempo e dedicação para que todos os itens do RAG  
79 sejam examinados, o referido relatório da gestão foi disponibilizado em 27 de março de 2024 ao Conselho quando essa reunião  
80 foi marcada para 08 de Abril, questionei o fato de três comissões estarem se reunindo juntamente com a Secretaria Municipal de  
81 Saúde, pois ao meu ver cada comissão tem uma finalidade e deveria pautar seus questionamentos em reunião individual da  
82 comissão para posteriormente enviar então suas ponderações a Secretaria Municipal que responderia, mesmo assim a referida  
83 reunião ocorreu sendo produzido uma ata que vai abaixo elencada, diz que não vai ler essa ata porque ela foi apresentada no  
84 grupo do Conselho é uma ata de reunião do dia 08 de Abril entre a Secretaria Municipal de Saúde e as comissões de atenção  
85 básica, Finanças e orçamento, regulação, urgência e emergência para apresentação do RAG, a Mônica esteve presente, os  
86 Contadores Luiz Fernando e Pedro Guimarães. Os conselheiros pediram para a Secretaria Municipal de Saúde enviar as  
87 respostas sobre linhas de cuidados implantadas no município, meta de realização de construção de 15 unidades, o Conselheiro  
88 Jorge indagou sobre meta de implantar quatro leitos de referência RAPs no hospital geral, os conselheiros fizeram sugestões  
89 como: integrar os prontuários em toda a rede, disponibilizar aplicativo para emitir aviso sobre a marcação de consultas e  
90 exames, disponibilizar aplicativo para acompanhamento de fila de regulação. O Presidente interrompe solicitando a Conselheira  
91 que conclua. A Conselheira diz que vai concluir e continua lendo. Essa reunião foi encerrada às 14:30 sem pausa e introduções,  
92 com objetivo claro de avaliação e debate sobre o RAG e o RDQA continuando sua justificativa e vai terminar, foi encaminhado  
93 em 10 de Abril, via grupo o seguinte parecer que é o mesmo parecer que foi lido agora pelo senhor presidente do Conselho  
94 Municipal, diz que o parecer é idêntico a ata de reunião de 08 de Abril idêntico ao parecer dessa comissão feita dia 16 que  
95 hoje é apresentado, ao seu ver às comissões não poderão avaliar o RAG tendo em vista que foi elencado como realizado, dados  
96 de produção de serviços, procedimentos com finalidade diagnóstica, não chegou a ser conferido em loco pelas comissões,  
97 apenas a secretaria explanou o relatório na reunião dia 08 e os esclarecimentos foram aceitos uma vez que os conselheiros não  
98 puderam avaliar as diversas execuções esplanadas, sobre a análise de considerações de produção de serviços as informações não  
99 apresentam detalhamento ou justificativas para as ações que não foram completamente realizados por exemplo: como consta no  
100 plano de saúde, na programação anual. O Presidente lembra à Conselheira que ela já extrapolou o tempo já está há 4 minutos e



101 30. A Conselheira Rose Mary diz que já vai concluir a fala da linha de cuidados da população negra, linha de cuidados da  
102 população LGBTQIAP+, linha de cuidado com a atenção psicossocial assim como atendimento no município, de Oncologia e  
103 Oftalmologia, que a gestão considera ampliar a oferta de serviço, porém não detalha como e quando será feito, não houve  
104 justificativa para as metas, análise de consideração da rede física; considera como expansão nos exames de imagens  
105 disponibilizados. Apesar dos usuários constantemente relatar demora cerca de 6 meses ou mais para a realização desses exames,  
106 a Secretaria não faz menção alguma coisa sobre atendimento de oftalmologia. Segue com várias demandas de exames e de  
107 cirurgias apesar do município utilizar a tabela CHPM que era o motivo alegado para a determinada especialidade não estar  
108 sendo oferecida, foram comparar com essas metas de programação anual como escrito no RAG, considera também que se faz  
109 necessário esclarecimento por parte da gestão sobre o relatório do Tribunal de Contas do Estado sobre irregularidade apontadas  
110 relativas contratos de gestão com a OS em 2023 e finalizando não foram apontadas prioridades nem aplicação de recursos e  
111 possíveis retificações orçamentárias como reservas de contingência para fazer frente a eventuais ocorrências que venham afetar  
112 o orçamento e pede desculpa pelo alongamento, Conselheira Denise reprova, Conselheiro Moisés reprova acompanhando o  
113 parecer da Conselheira Rose Mary; Conselheiro Antônio Carlos aprova, Conselheira Daniele diz que não gostaria de dar seu  
114 parecer nesse momento porque faltou na última reunião, se abstém, Conselheira Eliane diz que diante do que foi apresentado  
115 reprova, Conselheiro Jorge aprova com ressalva, Conselheiro Rodrigo Cantini aprova, Conselheira Juliana aprova, Conselheiro  
116 Marcelo Rosa aprova. O Presidente diz que como o voto dele é o de minerva ele aprova, explica que mesmo assim seria pela  
117 aprovação por que participou da comissão, mas vai fazer o uso da palavra a que lhe cabe para justificar que grande parte do que  
118 a conselheira Rose Mary leu aqui, reside num grande equívoco a máxima vênias mas, esse é o seu pensamento porque houve  
119 um equívoco por parte da conselheira na época do dia 08 de Abril, que teve uma reunião na sala do Conselho onde só foram  
120 dois conselheiros para poder acompanhar a apresentação e tiragem de dúvida do relatório do RAG, ele teve dificuldade e não  
121 pode estar presente, outros Conselheiro também tiveram e provavelmente é o motivo de não estarem e ali; só o Conselheiro  
122 Jorge e a Conselheira Anna Quintanilha, que estavam à disposição para poder fazer essa tiragem de dúvida e foi uma reunião  
123 que levou 5 horas ininterruptas, com apresentação da Mônica teve a participação, também dos contadores da saúde e da  
124 Contadora do Conselho a Thais que estiveram presentes para tirar as dúvidas e essa reunião não foi convocada para que se  
125 fizesse um parecer em cima daquele momento, do que seria o relatório de gestão, se seria favorável aprovação ou não, depois  
126 ele até conversou com a Conselheira Rose Mary que me perguntou sobre isso, que ela não concordava que se convocasse uma  
127 reunião de uma comissão com presença de funcionários da gestão, para que pudéssemos avaliar e não foi isso o intuito daquela  
128 reunião naquele momento era justamente de análise do RAG para tiragem de dúvidas, questionamentos, ponderações e  
129 cobranças, se fosse pertinente, tanto que a comissão se reuniu posteriormente para elaborar o relatório que leu para os senhores.  
130 A comissão se reuniu no dia 16 de abril posteriormente ao ocorrido, sozinha de forma isenta e Imparcial, de forma  
131 completamente equilibrada, equitativa, representante da gestão do Conselho, representante dos profissionais de saúde e  
132 usuários então estávamos equiparado para poder analisar, temos que entender o seguinte, relatório anual de gestão é a junção  
133 dos relatórios do primeiro, segundo e terceiro quadrimestres, a Comissão já tinha análise do primeiro e segundo quadrimestre,  
134 só faltava ponderar o terceiro quadrimestre e o RAG é a consolidação do amarrado dos três, a gestão fez aquilo fez, a gestão  
135 deixou de fazer algo, e o que deixou de fazer recomendamos, é tão simples que muitas das vezes até assusta, então assim, a  
136 comissão se reuniu com base numa análise categórica de uma contadora, que é imparcial que apresenta serviços para o  
137 Conselho já no segundo ano de trabalho conosco, e com base nisso, nos dados que já tínhamos não é um dado que obtivemos  
138 naqueles minutos ou naqueles dias, temos que entender que o Conselho existe, no Regimento do Conselho e na lei do Conselho  
139 que exige o seguinte: A Secretaria tem que enviar o RAG para nós e o Conselho tem 30 dias para analisar e aprovar. Desde a  
140 chegada do RAG até o dia de hoje são 28 dias de fato, não são 30, mas todos têm de convir que por um critério de razoabilidade  
141 hoje são 25, dia 27 vai fazer 30 dias, por um critério de razoabilidade já teve tempo suficiente de analisar, todos os Conselheiros  
142 receberam o relatório anual de gestão no dia 27 de abril junto com o Conselho, o Conselho recebeu e disparou para todo mundo  
143 ao mesmo tempo. Então faltam dois dias para completar 30 dias por um critério de razoabilidade está dentro do enquadramento  
144 do que prevê o Regimento então, todo o parecer final não foi feito de forma nenhuma fora do que manda o Regimento, lei, a  
145 moral, a Ética e os dados que nos foram enviados pela gestão, para a gente, se existe algo a mais para ser analisando foge da  
146 competência deste Conselho, existem órgãos superiores, órgãos de controle externo para fazê-lo, contamos com o Ministério  
147 Público, Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público Federal para isso então, dentro daquilo que nos cabe foi analisado,  
148 está sendo colocado para votação e segue aprovado por 07 (sete) votos a favor, sendo 01(um) voto a favor com ressalva,  
149 04(quatro) votos contra e 01(uma) abstenção. O Conselheiro Marcelo fala foi submetido uma pauta para apreciação e votação  
150 teve uma defesa contrária ao relatório, foi submetida a votação e no final o Presidente fez sua defesa, sugere que em outro



151 momento que quando houver outro relatório a ser aprovado e se tiver abertura para defesa contrário ou a favor que seja feita  
152 antes da votação, porque teve alguns Conselheiros que em cima da defesa da Conselheira não tiveram a oportunidade de ouvir o  
153 outro lado e votou contra. **Quarto ponta da pauta.** Aprovação da prestação de contas do ano de 2023 do Fundo Municipal de  
154 Saúde. O Presidente coloca em votação nominal a Aprovação da prestação de contas do ano de 2023 do Fundo Municipal de  
155 Saúde. Conselheira Rose Mary vota contra pelos mesmos motivos elencados anteriormente, Conselheira Denise reprova,  
156 Antônio Carlos aprova, Conselheira Daniele aprova, Conselheiro Moisés reprova, Conselheira Eliane reprova, Conselheiro  
157 Jorge aprova com ressalva, Conselheira Adriana aprova, Conselheiro Rodrigo Cantini aprova, Conselheira Juliana aprova,  
158 Conselheiro Marcelo Rosa aprova. Colocado para votação segue aprovado por 07 (sete) votos a favor, sendo 01(um) voto a  
159 favor com ressalva, 04(quatro) votos contra e 01(uma) abstenção. **Quinto ponta da pauta.** Apresentação do novo equipamento  
160 do CEREST. O Conselheiro Moisés pede gentilmente que a Conselheira Juliana que dívida esse ponto com ele, diz que esse  
161 assunto já vem de duas reuniões atrás, houve uma mudança sobre o CEREST, foi entrega do local, faz até um agradecimento  
162 porque tem coisas que estamos preocupados com política pública e tudo, mas, tem uma coisa que é do trato pessoal. E aí  
163 Juliana, no Fórum que nós organizamos na última semana em Itaipuaçu, ela me procurou e informou que o espaço foi  
164 inaugurado e está muito legal, que estava marcando a se organizando enquanto Comissão da Saúde do trabalhador e  
165 trabalhadora para fazer uma visitar ao local. Naquela ocasião falou com a Juliana, que existem outros desafios para além do  
166 local, e falamos um pouco sobre isso então, pedi a Conselheira Juliana que como o assunto é a apresentação de CEREST, se  
167 quiser talvez fazer uma explanação sobre esse local que foi inaugurado agora recentemente que já era um espaço, que já era para  
168 ter acontecido há algum tempo no município, que por algumas outras questões, talvez por algumas questões burocráticas esse  
169 espaço atrasou e como está vindo aqui que do lado de fora está cheio, que bom isso, queríamos ver cada vez mais cheio.  
170 CEREST significa Centro de Referência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Maricá é um município sede do CEREST  
171 e dentro desse guarda-chuva de Maricá existe mais quatro municípios sendo esses; Itaboraí, Rio Bonito, Silva jardim e Tanguá,  
172 só explodindo a siglas, para todo mundo compreender o que o CEREST. A Conselheira Juliana diz que continuando com a fala  
173 do Conselheiro Moisés o CEREST é o centro de referência em saúde do Trabalhador é atua como uma referência. Para tratar  
174 parar de Trabalhadores e trabalhadoras que sofrem algum tipo de acidente bem como atuação nas prevenções, nas prevenções  
175 relacionadas tanto aos Acidentes do Trabalho em si, bem como na própria saúde de todos os processos de cuidados que  
176 envolvam a saúde do trabalhador e da trabalhadora, o CEREST de Maricá, na verdade o CEREST tipo 2, como bem disse o  
177 Conselheiro Moisés falou que nós temos além de Maricá mais quatro municípios que fazem abrangência desse nosso Centro que  
178 inclui como ele falou Itaboraí, Rio Bonito, Silva jardim, Tanguá e Maricá tem esse espaço na verdade anteriormente, não era um  
179 espaço apropriado e graças a todo pedido, traz aqui um parênteses sobre o que pensa o Fórum da semana passada, que falava  
180 sobre a participação Comunitária e que nos garante através da Lei 8.142. E esse pleito, esse trabalho, essa garantia feita pela  
181 discussão Popular, pelo pleito popular, da comunidade do trabalhadores e das trabalhadoras e dos usuários é fundamental para  
182 construção do nosso SUS, acha que nós estamos aqui, ninguém está aqui à toa, estamos dentro de uma plenária para discutir  
183 melhoria na saúde. Está discutindo processo de fortalecimento do nosso sistema único de saúde, então é algo que tem  
184 realmente uma grande alegria de estar e participar dentro de toda a minha formação em construção dentro do SUS. Então ter um  
185 aparelho como o CEREST com espaço adequado a partir de agora Conselheiro Moisés, vamos trabalhar os processos que  
186 envolvem o CEREST, vamos fazer as melhorias em relação à alimentação dos sistemas, existem sistema de monitoramento  
187 com indicadores relacionados à saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e a partir de agora temos um desafio de trazer a  
188 capacitação profissional do time que já atua no CEREST para melhorarmos a alimentação nos sistemas e com isso melhorar os  
189 nossos indicadores de saúde. No dia 07 de março foi feita a entrega do espaço com todas as mobílias e no dia 22 de Março, nós  
190 recebemos uma visita do estado, na época era Dr. Pablo que estava à frente da Saúde trabalhador do Estado, ele veio conhecer o  
191 espaço, ficou muito contente, na verdade, ele cita como um dos melhores espaços que eles visitou dentro do contexto do  
192 CEREST em outras regiões do Estado do Rio de Janeiro, então de fato agora temos um local apropriado para desenvolver o bom  
193 trabalho, é claro que essa melhoria ela é continua, não existe a possibilidade de concluirmos qualquer processo, nós, enquanto  
194 seres humanos, e aí resgata uma fala do Educador Paulo Freire, “nós estamos em processo de melhoria e o aprendizado ele é  
195 contínuo não existe nenhum ser acabado, nós somos seres inacabados” então, trazer essa dimensão, melhoramento de processo  
196 de trabalho e referente ao CEREST é o nosso grande desafio a partir de agora, até então esse era um desafio, mas nós tínhamos  
197 um outro desafio que era o espaço físico adequado, que gostaria de deixar para vocês. A Conselheira Denise diz que gostaria de  
198 aproveitar a presença da Doutora Juliana que fosse feito um convite aos municípios que fazem parte e pede ao Conselheiro  
199 Moisés, você como Conselho, diz que temos reunião da Metropolitana em Itaboraí na próxima semana, vamos levar aos  
200 Conselheiros da Metro que são representantes dos Municípios pactuados com Maricá, porque o polo é em Maricá e pede a



201 Doutora Juliana que a Secretaria faça por favor a esses municípios que fazem parte, o convite para conhecer o espaço até  
202 mesmo para comprometer os demais municípios. A Conselheira Juliana diz que havia conversado o Fórum semana passada com  
203 Moisés sobre uma capacitação que nós teremos e nessa capacitação, vai ser realizada pelo Ministério da Saúde. Então  
204 receberemos profissionais responsáveis pela saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, que irão capacitar o nosso time  
205 referente aos nossos municípios vizinhos que envolvem o CEREST então, já existe esse convite e certamente para conhecer o  
206 espaço e todo o Conselho está convidado para agendarmos um momento de levarmos vocês lá com muita alegria para conhecer  
207 o espaço. **Sexto ponta da pauta.** Resposta sobre oncologia e oftalmologia. O Presidente passa a palavra para a Conselheira  
208 Denise que diz que, foi aprovado um mutirão de catarata aqui no Conselho devia ter visto a data com a Laudeci, mas essa  
209 pauta não era para estar, ela foi da outra pauta que era importante estar foi retirada a sua revelia, pede que fique registrado em  
210 ata, que Conselheiro do segmento Usuário teve a pauta retirada na última hora abruptamente, sem a concordância da mesma,  
211 mas foi aprovado aqui um mutirão de oftalmologia, principalmente em Itaipuaçu que chegou ao seu conhecimento três pessoas  
212 que estão com problemas muito graves por causa de problema visual, problema Oftalmológico e também Oncologia. Com o  
213 fechamento do atendimento do Darcy Vargas, gostaria que a Secretaria pudesse explicar como está sendo feito o tratamento  
214 oncológico, porque tem notícia de pessoas que estão tentando fazer isso de forma privada, no setor privado e não consegue  
215 manter porque é caro demais. O Conselheiro Marcelo Rosa diz que pode esclarecer sobre o Mutirão de Catarata que está dentro  
216 da ceara do contrato de gestão da FEMAR, estamos reta final de processual para o mutirão, que acredita que possa publicar na  
217 próxima semana já o chamamento, quem vamos contratar são instituições que possam prestar o serviço do mutirão e em  
218 paralelo a esse processo estamos em fase final do processo do chamamento para contratualizar os serviços de ordem de fluxo  
219 normal para além do mutirão, estamos muito próximo de vencer as duas contratações. O Coordenador Anderson diz que com  
220 relação a parte da Oncologia está sendo tudo feito pela regulação, que não tem prestador dentro do município de Maricá, mas  
221 todo o procedimento e todas as solicitação são feitas e inseridas dentro do sistema Estadual de regulação, além do processo que  
222 estamos na FEMAR na parte de rastreio, que a parte de solicitação dos exames da parte de Oncologia. A Conselheira Denise  
223 pergunta qual hospital está sendo realizado os procedimentos. O Coordenador Anderson responde que não tem um hospital  
224 específico é a Central Estadual de Regulação que define quais unidades hospitalares que estão atendendo esses pacientes, diz  
225 que tem um em São Gonçalo o HC Cor e dentro do Rio de Janeiro, são os que estão na referência dentro da Central de  
226 Regulação Estadual. O Presidente agradece a presença do Coordenador Anderson. **Sétimo ponta da pauta.** Esclarecimentos  
227 sobre o ponto do relatório do Tribunal de Contas. O Presidente diz que esse ponto foi retirado conforme ofício lido  
228 anteriormente. **Oitavo ponta da pauta.** Apreciação e aprovação da Linha de Cuidados de Planejamento Sexual e Reprodutivo.  
229 O Presidente passa a palavra para o Dr. José Mário que se apresenta dizendo que é médico ginecologista, médico da rede de  
230 saúde de Maricá desde 2003, que está na saúde da mulher dando uma ajuda a Madalena, desde 2020 vai falar um pouquinho  
231 sobre o planejamento reprodutivo, para vocês poderem ter uma ideia do contexto de como está o planejamento reprodutivo e  
232 como estava desde 2020 até agora. Em 2018, teve uma primeira capacitação, ele não era da Saúde da Mulher ainda. diz que não  
233 era da Saúde da Mulher ainda, mas a rede toda participou e no momento que entrou em 2020, está trazendo os slides 2023,  
234 porque pegou o carro andando e a Coordenadora da época o chamou informou o planejamento reprodutivo no momento está  
235 Centralizado numa unidade da atenção especializada funciona bem, mas precisamos ampliar isso para rede e levar o  
236 planejamento reprodutivo para mais próximo dos usuários e o detalhe é que você vai pegar o carro andando, você não vai poder  
237 parar o carro para fazer os ajustes que forem necessários, logo em 2020, fez a primeira capacitação com a rede, chamamos  
238 Médicos, Enfermeiros e os Responsáveis Técnicos e falamos sobre o planejamento reprodutivo, sobre a nº 9263 que vamos  
239 falar aqui e tentamos colocar para esses médicos e enfermeiros a situação da necessidade de descentralização do planejamento  
240 reprodutivo no município de Maricá e que ele seriam capacitados periodicamente para que aquele serviço que está se  
241 expandindo na cartela de serviço de Maricá, tivesse motivação e se tornar-se um serviço de qualidade também na atenção  
242 primária, como era a atenção especializada. Então em 2020 começamos a fazer as capacitações, algumas unidades já tinham  
243 serviços, grupos de atendimentos planejamento reprodutivo, mas isso não era em todas as unidades, nós queríamos que isso  
244 fosse para todas, em março saiu uma portaria tivemos que ajustar de última hora novamente a linha de cuidado para dar  
245 contentamento ao que essa portaria do Ministério da Saúde estabeleceu. Explica o contexto do planejamento reprodutivo, deve  
246 ser tratado dentro de um contexto de direito ser produtivo tendo como principal objetivo garantir as mulheres e aos homens um  
247 direito básico de cidadania previsto na constituição brasileira e de que direito que estamos falando, do direito das pessoas  
248 decidirem de forma livre irresponsável se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter em que momento de suas vidas,  
249 do direito de acesso às informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não filhos e dos direitos de exercer a Sexualidade e a  
250 reprodução livre e discriminação imposições e violência. Fala dos marcos legais para mostrar que a última foi agora em



251 setembro de 2023, teve que reajustar a linha de cuidado que foi um lançamento da Lei 1443, então começa dos direitos  
252 sexualmente do tipo programa assistência integral da Saúde da Mulher que é programa PAISM, a Constituição Federal de 98 foi  
253 o marco histórico para o SUS o planejamento reprodutivo, a lei 9263 de 96 regulamento planejamento familiar e a política  
254 nacional de atenção à saúde da mulher do Ministério da Saúde 2004 a política nacional de Direitos sexuais de direitos  
255 reprodutivos de 2005 do Ministério da Saúde, a Lei 14.443 e ultimamente coincidência ou não no momento que a gente faz um  
256 ofício para o CRM para questionar algumas coisas da linha do Cuidado que precisávamos ter certeza, para poder elaborar e  
257 colocar para formatação e divulgação mandamos um físico para o CRM no mesmo momento o Ministério da Saúde lança essa  
258 portaria o 1549 que vamos vai falar para vocês, na lei 9263, no artigo 3, ela já começa a falar de quais as práticas de atividades  
259 temos que ter no planejamento reprodutivo, para termos assistência de qualidade Global integral aos usuário e usuárias, dentro  
260 dessas práticas do planejamento reprodutivo tem que contemplar a assistência concepção e contracepção, atendimento pré-natal,  
261 assistência ao parto, puerpério e ao neonato. Lembrar quem chega ao planejamento reprodutivo pode chegar não só para não  
262 querer engravidar. Então ela pode estar subtrativa de engravidar e às vezes frustrada porque não tá conseguindo e o  
263 planejamento reprodutivo tem essa característica de ser a porta de entrada de acolher o usuário. Explica a sequência dos  
264 tratamentos. O parágrafo terceiro, diz que não será considerada manifestação da vontade na forma do parágrafo 1º expressa  
265 durante a ocorrência de alterações da capacidade de discernimento ou o uso de álcool, drogas ou qualquer outra substância que  
266 interfiram então tem um parâmetro para realização do termo de consentimento livre esclarecido então, é importante que na  
267 equipe multidisciplinar tenha um psicólogo para poder fazer essa avaliação e dar respaldo ao clínico e a equipe que está fazendo  
268 o planejamento reprodutivo, com processo educativo, também atendemos isso na linha de cuidado. A esterilização cirúrgica  
269 como método contraceptivo será vetada, a esterilização do tubária sobre qualquer outro método que não seja método  
270 cientificamente aprovado, explica os métodos e as técnicas, diz que na vigência de sociedade conjugal esse artigo na lei nova  
271 1443. Na lei 9263, ela dizia que a mulher e tanto mulher quanto o homem tinha que pedir consentimento para qualquer  
272 procedimento cirúrgico de esterilização definitiva, na nova lei 1443 derruba esse consentimento e nesse momento temos maior  
273 empoderamento tanto da mulher quanto do homem para fazer essas escolha diz que a esterilização cirúrgica das pessoas que  
274 são incapazes precisam sempre de ser complementada por forma da lei e uma outra questão que temos que considerar e todas as  
275 esterilizações cirúrgicas serão objeto de notificação compulsória. Então todo procedimento que é feito tanto na Maternidade  
276 quanto no hospital como temos aqui em Maricá pela linha de cuidado, esse procedimento ele tem que ser notificado porque o  
277 Ministério Público acompanha isso. Mostra a portaria do Ministério da Saúde que saiu dia 22 de Março agora e ela, no corpo da  
278 portaria diz bem claro com esse termo disciplinar, além de estabelecer prazo determinado para a oferta de método contraceptivo  
279 enquanto o usuário espera para realizar o procedimento cirúrgico, Ela veio para disciplinar a realização da laqueadura tubário e  
280 foi exatamente isso o ponto porque temos uma grande preocupação no município porque a lei diz no parágrafo 10 que traz  
281 mais problema com o planejamento reprodutivo, a esterilização ela pode ser feita em pacientes que tenham na lei antiga 25  
282 anos de idade ou dois filhos vivos constituído e capacidade civil plena, na lei atual, ela diminuiu a idade para que seja feita esse  
283 procedimento, só que ainda consta esse termo ou capacidade civil plena, ou dois filhos vivos constituídos, entretanto embora a  
284 gente tenha um pleito de paciente com menos de 21 anos de idade que é o ponto de corte agora temos a dificuldade com relação  
285 a essa portaria, porque elas estabelecem como ponto de corte 21 a 60 anos então, os pacientes que têm a capacidade civil  
286 plena, dois filhos vivos constituído então, ela tem 20 anos de idade tenho três filhos, eu quero fazer a ligadura vou poder, pela  
287 lei teoricamente pode, mas o município não recebe porque esse procedimento. O Ministério da Saúde colocou a portaria para  
288 reforçar o que a lei fala, desencorajar o usuário e a usuário por métodos contraceptivos irreversíveis. O termo que está lá  
289 desencorajar. Então o Ministério da Saúde colocou esse ponto de corte e temos que discutir isso de como vai ser feito, Maricá é  
290 um município que tem ofertado planejamento reprodutivo de forma integral na atenção primária, temos o DIU, conseguimos  
291 fazer o contato com a maternidade e conseguimos também que seja colocado pós-parto e após aborto, então assim o  
292 planejamento está seguindo a linha de cuidados e sabemos que isso chega até os outros usuários da Metro II e isso pode trazer  
293 uma demanda para o município que não vamos dar conta. Ainda no artigo 10 está dizendo que é vetada a realização de  
294 procedimento cirúrgico, indicação de cesariana, para fazer a laqueadura tubária. Isso é o que mais traz problema de viés de  
295 semântica, de entendimento do que a lei diz, se a paciente tem duas cesarianas, comprova isso e pela lei, vai ter direito porque  
296 eu tenho, sou uma paciente hiperativa, tenho duas cesáreas, o seu útero tem duas cicatrizes então já tenho uma indicação de  
297 saída de cesariana, então se ela quer um procedimento para laquear vai ser feito durante o parto ela terá indicação de cesariana  
298 por causa disso, se essas cesáreas por exemplo, se ela tem uma cesariana anterior e ela tem mais de dois anos. Ela não ter duas  
299 cesarianas, mas a lei só dá direito a quem é hiperativa quem tem duas Cesárias comprovadas para indicação, não é o direito da  
300 lei. são indicação de cesariana que vai haver, que não tem nada a ver com a lei, não podemos passar por cima da indicação de



301 cesariana, Ah vou engravidar e vou ter um filho agora porque agora já tenho cinco de filho normal e agora quero uma Cesária  
302 porque quero ligar, não é assim que funciona, então se a cesariana é uma cesárea que tem menos de dois anos, o médico  
303 provavelmente vai indicar porque essa cicatriz fica recente, ai ela vai ter a oportunidade para fazer uma cesárea. Diz que indicar  
304 cesariana para fazer laqueadura por lei é crime de lesão corporal, no momento em que tivermos essa dúvida levamos ao CRM  
305 levamos essa linha de cuidado está sobre avaliação vamos ter a devolutiva agora no dia 09 de maio, a Superintendente sexual  
306 reprodutiva da Secretaria de Estado está com a linha de cuidado em mãos e ela vai dar essa resposta para gente. Nós  
307 mantivemos dessa forma respeitando que a portaria do Ministério da Saúde, coloca até porque isso já deu problemas em outros  
308 municípios que tiveram que fazer a modificação da linha de Cuidado, então deixamos dessa forma e vamos ver o que é  
309 Secretaria de Estado vai falar para gente. Fala que entre as atividades tem, da assistência de concepção, temos que envolver  
310 necessariamente atividades educativas, aconselhamento, atividade clínica no decorrer desse processo educativo, temos uma  
311 outra particularidade da lei que somos obrigados a respeitar, no momento que a paciente recebe toda a instrução, da equipe  
312 multidisciplinar ela assina o termo de consentimento Livre esclarecido, ela tem daquela data até o processo de realização do  
313 procedimento cirúrgico 60 dias, não podemos marcar antes, tem que estar nesse prazo, porque é o tempo que a usuária e o  
314 usuário tem de se arrepender daquela escolha que ela fez e aí ela pode retornar a equipe conversar com psicólogo, assistente  
315 social, seja lá, qual for o problema ou o motivo que a levou a mudar de ideia somos obrigada acatar e suspender e só pode  
316 realizar com 60 dias. Caso a gestante comece o pré-natal tarde, o processo tem que transcorrer para gestante até em torno de 26  
317 semanas, que é para podermos documentar tudo e tudo está pronto para você respeitar com certeza os 60 dias, porque temos  
318 que prever a possibilidade de acontecer um parto prematuro. Caso na hora que seu parto a gestante não esteja dentro desse  
319 prazo 60 dias que é obrigado a esperar, então vai esperar um segundo momento já não gestante com seu bebê, programando  
320 pela linha de cuidado para hospital que faz as das não gestante, então são vários prazos e detalhes que o usuário não tem  
321 obrigação de saber, isso é um processo que é ensinado dai tantas capacitações, fizemos uma em fevereiro e a Madalena no  
322 mesmo ano fizemos uma nova porque tinha saído a lei 1443 e como discutimos com a rede e os fluxos com os profissionais nos  
323 comprometemos que iríamos atualizar, fizemos uma segunda capacitação em 2023, para falar sobre essa atualização. As  
324 atividades educativas, ela fala que tem que ser um planejamento tem que ser a porta de entrada, todas as unidades fazendo, na  
325 linha de cuidado colocamos que pelo menos a frequência seja a cada 15 dias para que possamos dar abertura a maior quantidade  
326 possível de usuário, dentro da oportunidade de trabalhador, que às vezes o marido quer participar, quer acompanhar e trabalha  
327 então temos essa opção. Abordagem de saúde sobre os direitos sexuais reprodutivos tanto lei 9263, quanto da lei que foi  
328 atualizada, o Estatuto da Criança e do Adolescente, direito trabalhista, anatomia e fisiologia dos órgãos sexuais feminino e  
329 masculino e sexualidade e fazer um Panorama dos métodos que o município oferta e dos métodos que temos, tanto métodos  
330 comportamentais naturais, métodos de barreira, quantos métodos hormonais. Lembrando que estamos tentando ampliar a  
331 cartela de serviço, dos métodos e agora estamos com processo em andamento para os LARC que são os contraceptivos que são  
332 os métodos reversíveis de longa ação, que são o Implanon e Mirena inclusive colocamos na linha de cuidado. O planejamento  
333 reprodutivo que tem que ser levado para as equipes é um contexto, que pressupõe a identificação e acolhimento da demanda do  
334 indivíduo casal, entendida como suas necessidades, dúvidas, preocupações, métodos e angústias sem outras relacionadas às  
335 questões de planejamento familiar e prevenção de DSTS AIDS, colocamos na porta de entrada teste rápido, oferta de teste  
336 rápido, avaliação pelo Clínico, Psicólogo e Assistente Social. Às vezes você tem uma situação sócio econômica que não é  
337 favorável e a pessoa está buscando o planejamento exatamente por causa disso e talvez tenha interferência do serviço social,  
338 como ajudar essa pessoa que está buscando o planejamento querendo as vezes o método irreversível às vezes por causa de uma  
339 situação financeira? Então todas essas situações acolhemos na hora que apoiamos o planejamento reprodutivo. O  
340 reconhecimento do profissional de que o sucesso a ser alcançado depende da ação conjunta dos interlocutores, aí temos o  
341 profissional, o usuário e as vezes casal. Temos a atividades de primeira consulta com o Clínico, Enfermeiro para fazer  
342 avaliação também, Assistente Social, toda esse panorama levamos como temática para ser avaliado, tanto na anamnese quanto  
343 no exame físico, análise da escolha da descrição do método contraceptivo é sempre de praxe, temos que orientar a mulher ou o  
344 homem, escolher dois métodos porque até que consiga chegar lá respeitando os prazos legais, se foi o método Irreversível vai  
345 ter que ter 60 dias daquelas escolha para a realização do procedimento. Então tem que ter um segundo método para garantir que  
346 não haja concepção, as consultas subsequentes ou de consultas de retorno visam um atendimento periódico contínuo para  
347 reavaliar a adequação do método em uso, como prevenir, identificar e tratar possíveis decorrências sobre quando temos a  
348 inserção do DIU. O Dr. José Mario diz que tem a previsão de fazer a encadernação e encaminhar um exemplar para cada  
349 unidade de saúde, para que possam consultar e usar como consultar e usar como diretriz para os trabalhos do planejamento  
350 reprodutivo, na linha de cuidados de colo de útero e mama, fizemos da mesma forma com a linha de planejamento



351 pretendemos fazer uma nova capacitação, o modelo agora vai ser unidade a unidade, porque estamos achando em fazer de  
352 forma coletiva. Como de profissionais acaba não rendendo o suficiente a gente vê que as dúvidas continuam sabemos que não é  
353 fácil porque a lei tem essas nuances, mais é preciso que façamos essa capacitação unidade a unidade. Dividimos em gestantes  
354 e não gestantes, as gestantes que estão querendo fazer o procedimento de esterilização definitiva, elas são encaminhadas para  
355 ambulatório de planejamento reprodutivo do CDT, ela é vista para o profissional e quais são essas situações: A situação que a  
356 lei já de cara permite, interatividade, ou seja paciente que já tem duas cesarianas ou os pacientes que tenham um termo, de  
357 doença de base confirmada, Então ela será encaminhada porque ela tem uma doença de base que a deixa em risco de vida numa  
358 próxima gestação então, na lei, o artigo 10 fala exatamente, só que pode fazer cesariana, com essas duas prerrogativas da Lei, as  
359 pacientes não gestantes mobilizamos o fluxo para o hospital Ernesto Che Guevara, as que não estão gestante e quer fazer a  
360 ligadura porque tenho 21 anos de idade, então a lei nova já dá o direito a ela. Então ela vai passar todo o processo educativo na  
361 atenção primária vai ser documentado com todo o portfólio e ela vai com esses documentos para o hospital Ernesto Che  
362 Guevara, onde vai olhar todos os exames direitinho e vai executar através da agendamento do procedimento, a paciente é  
363 marcada para o hospital pelo SISREG, a unidade terminou o processo educativo, fez o portfólio faz agendamento para o  
364 hospital e lá eles vão receber a paciente e programar a cirurgia, com relação a gestantes elas vão até 26 semanas com toda a  
365 documentação é preparada, orientamos os usuários e os ACSs estão atentos a isso a tentar fazer a capacitação mais precoce  
366 possível. Diz que tem cinco unidades da Atenção Primária colocando o DIU, mais o Centro Materno Infantil e a Maternidade  
367 coloca pós parto, caso queira podemos fornecer toda a documentação para vocês avaliarem, já tomamos com uma pequena questão  
368 para resolver que é a resolutiva do Estado com relação a portaria do Ministério da Saúde. A Conselheira Renata pergunta sobre  
369 a capacitação é para todos os profissionais que fazem parte desse planejamento, diz o porquê da pergunta na última capacitação  
370 foram feita para os médicos e enfermeiros a equipe multi, psicologia e serviço social não participaram dessa capacitação. O Dr.  
371 José Mário diz que até perceberam isso de algumas unidades do CMI mandaram o Serviço Social porque tínhamos falado que  
372 precisávamos conversar sobre a tramitação da parte do Serviço Social, qual era a função e como o fluxo estava muito grande eles  
373 ajudaram a colaborar, agora estamos pensando em fazer com as equipes que realmente estão no campo, explica quais requisitos  
374 irão usar para selecionar as equipes. O Vice Presidente Jorge coloca que o Dr. José Mário disse que esse programa é tratamento  
375 será regulado pelo SISREG, pergunta não terá dificuldade dessa paciente através do sistema, ser regulada? O Dr. José Mário  
376 diz que é de dentro da unidade, a regulação a vaga para o planejamento reprodutivo, é direto com a regulação do município, já  
377 tem disponível para o médico que avaliou o quadro, fechou para o processo reprodutivo, fechou deu diplominha de conclusão,  
378 ele já entram no sistemas ver a vaga para o hospital, tanto para o CDT, quanto para o Che Guevara, cita uma caso ocorrido com  
379 a coordenadora da Maternidade. Diz que não tem fila de espera. O Vice Presidente pergunta se essa paciente vai ter que fazer  
380 exames, como uma ultrassonografia transvaginal, isso pelo sistema Nacional – SISREG, hoje temos uma fila de espera pela  
381 FEMAR de 1833 (mil, oitocentos e trinta e três) ultras transvaginal aguardando para ser regulada e ainda não foram chamadas.  
382 Quanto tempo essas pacientes vão esperar? O Dr. José Mário diz que esse foi um problema em 2020 quando ele começou já  
383 tínhamos essa fila, que foi na regulação conversar com a Coordenadora da época, explicou que o planejamento reprodutivo,  
384 tem prazos, e não posso ficar com pacote de ultrassonografia para planejamento reprodutivo inclusive para DIU porque não é  
385 só para gestante que está fazendo esse procedimento e precisa disso, explica que para DIU, precisa às vezes de ultrassom mais  
386 recente, para poder inserir com segurança sem que tem uma doença inflamatória pélvica. Diz que sabe dessa demanda de  
387 ultrassom geral, transvaginal geral, mas o planejamento reprodutivo conseguiu resolver colocando essas vagas separadas no  
388 SISREG, isso não quer dizer que não precise rever quantitativo de demanda de exame, absenteísmo. Porque também tem isso  
389 uso de vagas que não estão sendo utilizados por falta de paciente e gera uma demanda reprimida, também tem a questão do  
390 quantitativo de vagas para fazer em relação a profissionais é uma coisa que precisa ser revista também. A Conselheira Denise  
391 diz que queria só fazer uma fala aqui de se procurar uma forma Madalena, que uma velha conhecida uma super profissional,  
392 que tem todo meu respeito e admiração propor a vocês e sabe que é complicadíssimo mais que se fizessem uma tipo palestra,  
393 que pensou em um videozinho, chamar gestantes e adolescentes, principalmente nos dois Minha Casa Minha Vida e passasse  
394 as informações que é o mais complexo, porque quando ela não chega é que gera todos os transtorno e todos os problemas, diz  
395 que temos um problema muito grave aqui em Maricá que é a gestação na adolescência e 70% dessas adolescentes estão com  
396 sífilis nessa informação que tem dos postos, porque tem um relacionamento muito bom com os profissionais de todas as áreas,  
397 porque os trata com respeito, então seria importante nesse momento que fosse passada a população não só as informações, mas  
398 também o incentivo da não gestação na adolescência. Afirma que isso é um problema que está agravando assim terrivelmente,  
399 pede a Madalena para que eles pudessem planejar uma forma de chegar essas adolescentes ou pusessem no Instagram ou no  
400 Tik-Tok alguma forma assim. O Dr. José Mário diz que teve em 2020 no momento da pandemia, nós tivemos um momento e



401 fizemos uma roda de conversa com gestantes, tivemos acesso aos grupos de gestantes e de adolescentes que funcionava em  
402 paralelo e encampamos esse grupo e fizemos um grupo junto com a roda de conversa com gestante e vimos essa questão da  
403 gravidez na adolescente e quantas dúvidas elas tinham com relação. Inclusive a planejamento reprodutivo, então assim é uma  
404 porta de entrada, é uma janela de oportunidade de receber o adolescente e já começar a instrução sobre Contraceptivos e, às  
405 vezes, orientação em saúde como um todo até porque tem a questão do uso do contraceptivo, que elas vão muito buscar e não  
406 usam o condão que é o método que protege para o DST, é uma coisa que temos realmente que estimular. A Conselheira Denise  
407 diz que atende 50 famílias no Mato Dentro, no Recanto de Itaipuaçu, e elas simplesmente não têm a menor ideia do que é HPV,  
408 ou ouviu falar que precisa tomar vacina e que tem passado para elas que provoca o câncer, e fica com outras doenças, agora o  
409 que vê de mais grave é a sífilis congênita, não é aceitável que um pré-natal bem feito não gere criança doente, está a Aparecida  
410 da Pestalozzi aqui, que é uma grande receptora desse problema. O Dr. José Mário diz que em 2023, nós fizemos várias oficinas  
411 de trabalho, que chamamos de GT de sífilis; aconteceram todas elas na Casa dos Conselhos Municipais de Maricá, qual foi a  
412 estratégia? Mapeamos todos os casos de sífilis congênicas, cruzados com os dados da maternidade, falamos com equipe por  
413 equipe para avaliar o processo de trabalho, o andamento daqueles casos que ainda não tinham sido transformados em sífilis  
414 congênita, tivemos uma resposta muito boa das equipes, em 2023 a coordenadora apresentou na UERJ um trabalho sobre o GT  
415 de sífilis de Maricá A Conselheira Aparecida diz que adorou a explanação do Dr. José Mário, que sua fala é baseada no que a  
416 Conselheira Denise falou, sobre questão de informação aos jovens e aos adolescente, na pré gestação. Essa conscientização é o  
417 quê que a saúde tem para isso nos postos ou como veículo de informação talvez através dessa escola, porque está se planejando,  
418 talvez, uma cartilha, uma coisa mínima? O Dr. José Mário diz que a saúde conta com PSE que é o Programação de Saúde na  
419 Escola, que é mobilizado através da equipe multidisciplinar. Então temos ginecologistas, pediatras, assistente social, psicólogo  
420 e fonoaudiólogo nessas equipes, indo as escolas normalmente na saúde da mulher são os GO que dão esse apoio, temos na  
421 unidade o grupo de gestante e jovens. A Conselheira Aparecida diz que desconhece isso, e na primeira infância nós que  
422 fazemos parte do Conselho também da primeira infância, hoje tivemos que o município está fazendo o plano Municipal da  
423 primeira infância e pela nova orientação do ministério, ele engloba desde antes da concepção, envolvimento dos dois gêneros  
424 atuando, com todo cuidado preventivo, para ter uma gestação mais planejada, querida, desejada com todos os cuidados com  
425 anticoncepcionais até. O Dr. José Mário diz que o ideal no planejamento é já pensar nessa possibilidade se ela é uma  
426 adolescente que tá buscando planejamento da otimização de algum método contraceptivo, se ela é uma adolescente que está  
427 buscando o planejamento para utilização de algum método contraceptivo, ela já tem que estar se protegendo de uma gravidez  
428 que não é adequada para aquele momento de vida dela, a não ser que ela queira, o jovem tem o direito através do Estatuto da  
429 Criança e do adolescente de querer, mas temos que orientar no momento o que é adequado ou não e a pessoa faz a opção na  
430 vida. Lembrando que na vida a gente faz e a gente paga pelas opções que fazemos. Então nenhum processo de instrução é  
431 importante vermos isso, até porque fizemos uma adequação agora do ácido fólico, que é utilizado para prevenção de uma  
432 formação tubo neural, ela tem que estar usando 30 dias antes da concepção, se ela chega no planejamento reprodutivo, ela já vai  
433 receber essa prescrição do ácido fólico, se ela tiver com a intenção de engravidar, são os cuidados que estamos tentando costurar  
434 para poder ter uma linha bem ampla e integrada. A Conselheira Aparecida diz que no Conselho da Criança que estamos  
435 organizando isso e tenho que ratificar esse convite a secretaria de saúde, de conseguir mandar um representante, porque até  
436 então não tinha mandado para as reuniões do Conselho da Criança está convocando em cima desse tema que é do Plano da  
437 Primeira Infância, que com essa bagagem toda que vocês vão com certeza colaborar muito para esse programa político dentro  
438 do município de Maricá. O Presidente agradece ao Dr. José Mário pela a apresentação, coloca para Aprovação a Linha de  
439 Cuidado do Planejamento Sexual Reprodutivo que foi apresentado muito bem pelo Dr. José Mário. Coloca em votação e foi  
440 aprovado por unanimidade. **Nono ponta da pauta. Aprovação da Resolução da composição da CISTT.** O Conselheiro  
441 Moisés diz que na reunião anterior foi aprovado a resolução de criação da CISTT no município, explica o que significa essa  
442 comissão a CISTT- Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. A CISTT tem a finalidade de articular  
443 políticas e programas de interesse para a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, cuja execução envolva ou não áreas  
444 compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, mas que zelam ou têm interface com a Saúde do Trabalhador e da  
445 Trabalhadora. A CISTT é uma comissão do Conselho de Saúde. A CISTT não delibera. A CISTT recomenda. Somente o  
446 Conselho de Saúde, tem caráter DELIBERATIVO. Mostra a cartilha que é um documento que foi criado pelo Conselho  
447 Nacional da Saúde, estamos nos utilizando dela para estarmos implantando a nossa CISTT no município. Diz que o primeiro  
448 passo já demos com a resolução que criou a CISTT e o outro passo que precisamos dar agora é a composição da CISTT que diz  
449 que o Pleno do Conselho de Saúde, por meio de resolução, deliberará sobre o número de participantes e quais as entidades que  
450 comporão a comissão. A composição deve ser a mais representativa possível, garantindo a presença de conselheiros de saúde



451 (titulares e/ou suplentes), órgãos/ gestores ligados à política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e entidades (centrais  
452 sindicais, confederações, federações, sindicatos, associação de moradores/bairros, representação de empregadores,  
453 universidades, etc.), independente de fazerem parte do Pleno do Conselho de Saúde. Portanto, não necessariamente deve seguir  
454 a paridade do Conselho de Saúde. Exemplo: tem uma associação de bairro que não faça parte do pleno do conselho, mas ela tem  
455 interesse em participar da CISTT, pode compor, portanto não necessariamente deve seguir a paridade do Conselho de saúde,  
456 que a paridade que seguimos no nosso pleno, considerando que é uma comissão intersetorial, é imprescindível que sua  
457 composição tenha representantes de órgãos da saúde, previdência e trabalho, pois é por meio do conjunto da execução das  
458 políticas de âmbito destas pastas que é possível garantir a intersectorialidade e o atendimento, em sua integralidade, dos  
459 trabalhadores e das trabalhadoras. Lembra do CEREST que falamos um pouquinho antes na pauta, essa cartilha ela recomenda  
460 que a inclusive, tenha uma entidade que componha a CISTT e que seja de outros municípios como: Tanguá, Silva Jardim,  
461 Itaboraí e Rio Bonito. Naqueles municípios que falamos, que só está retornando aqui na CISTT para recordarmos o que é,  
462 porque tem uma porção de siglas, a cartilha vai falar sobre a garantia do funcionamento, o que precisamos garantir para que  
463 funcione tem que ter um lugar aquelas coisas que já sabemos. Qual é o objetivo da CISTT acompanhar políticas e programas de  
464 interesse para a Saúde do Trabalha- dor e da Trabalhadora, cuja execução envolva áreas compreendidas e não compreendidas no  
465 âmbito do SUS. Propor às instituições e entidades envolvidas que, no âmbito de suas competências, atuem no sentido de  
466 eliminar ou reduzir os riscos à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Propor e acompanhar a implantação de medidas que  
467 objetivem a melhoria dos serviços de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, dos setores público e privado. Integrar as  
468 diversas instâncias envolvidas nas ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em torno de um projeto comum, visando à  
469 efetivação dos princípios do SUS. Avaliar/analisar os projetos e plano de saúde apresentados pela Secretaria de Saúde, por meio  
470 de seus técnicos, focando nas ações relacionadas à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, recomendando ao pleno do  
471 Conselho de Saúde alterações e complementações que se fizerem necessárias, bem como sua aprovação ou rejeição.  
472 Acompanhar a implantação/implementação dos projetos e planos de saúde, recomendando ao Conselho de Saúde que fiscalize e  
473 tome as providências cabíveis caso verifique questões que não estejam de acordo com o aprovado. Contribuir para a promoção  
474 da Sensibilização e Educação Permanente dos gestores/prestadores, trabalhadores e usuários do SUS sobre a importância da  
475 discussão sobre Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Enfim. Essas são algumas das atribuições da CISTT. Diz que se  
476 aproxima um pouco dessa discussão e faz questão de participar dessa comissão, porque enquanto servidor pelo Município que é  
477 professor, foi pesquisar um pouco sobre os dados de adoecimento dos Servidores Públicos de Maricá, recebi agora um dado  
478 do Instituto de Seguridade, que estamos vinculados, temos um instituto próprio de previdência do município de Maricá e pode  
479 perceber através do que foi apresentado enquanto sindicato, que existe uma ausência, isso era muito comum nas assembleias do  
480 sindicados trabalhadores, falarem que estão adoecendo, está adoecendo de quê? não sabemos, que bom ver o pessoal do  
481 CEREST aí, saudação para vocês, que teve acesso agora ao ISSM, que nos mandou os dados do adoecimento desse Público  
482 do Servidor Público de Maricá, os dados não parecem condizer com a realidade do que escutamos as pessoas falarem. Mas  
483 está aqui algo para analisarmos e debruçarmos com um pouco mais de carinho, até porque esses dados ajudam a pensarmos  
484 em caminhos possíveis par Cuidar dessa fatia da população, os trabalhadores e trabalhadoras. Isso é algo comum a todo mundo  
485 que está aqui, tem algo comum, todo mundo que está aqui de alguma forma é trabalhador e trabalhadora independente dos seus  
486 vínculos empregatícios, então isso aqui é cartilha, O texto da resolução que pensamos para composição. Diz que não sabe se  
487 vai dar para todos verem aqui são todas as legislações que consideramos não foi inventada, são todas as resoluções que  
488 consideramos a resolução 034 da Constituição Federal, existe uma política nacional de saúde do Trabalhador e da  
489 Trabalhadora, resolução CNS, além de 3094 que é a lei do Conselho Municipal de Saúde, a resolução 03/2024 do Conselho, que  
490 aprovou a CISTT , depois de todos os considerandos. RESOLVE: Aprovar a composição inicial da Comissão Intersectorial de  
491 Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT). Mas pode ser durante o processo ou outras instituições e outras associações  
492 que queiram fazer parte da CISTT e elas poderão fazer parte, mas precisa ter uma composição inicial, artigo 2, a composição  
493 inicial dos membros da CISTT dar-se-á a partir de representantes das seguintes instituições: elencamos umas instituições que  
494 achamos nesse primeiro momento não que seja apenas essas instituições outras poderão fazer parte, Universidades e instituições  
495 ligadas à educação, 02 vagas, Sindicatos e associações de trabalhadoras e trabalhadores, 04 vagas, Centro de Referência em  
496 Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CEREST-Maricá), 02 vagas, Conselhos Municipais de Saúde (Região de abrangência do  
497 CEREST-Maricá), 05 vagas, Associações de Moradores, movimentos sociais e entidades da sociedade civil organizada  
498 (prioridade para aquelas ligadas à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, vitimados e vitimadas, expostos e expostas nas  
499 relações e ambientes de trabalho), 02 vagas, Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), 01 vaga, Instituto de Seguridade  
500 Social de Maricá (ISSM), 01 vaga, Secretaria de Saúde (Referência Técnica/Programa Saúde do Trabalhador), 01 vaga,



501 Secretaria de Trabalho, 01 vaga, Associação Comercial de Maricá, 01 vaga, Recomenda-se que a CISTT tenha, em sua  
502 composição, órgãos ou entidades da abrangência do Cerest. Art.3º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.  
503 Diz que pensamos nessa composição Inicial seguindo o que aquela cartilha está nos pedindo que a CISTT seja o mais s  
504 representativo possível, com variados segmentos da sociedade fazendo parte da comissão intersetorial de saúde do Trabalhador  
505 e da Trabalhadora. Então esse é o texto básico que a comissão de saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do CMS- Maricá  
506 pensou para trazer à apreciação do pleno, esperamos colocar em votação, sendo aprovada, o próximo passo é realizarmos o  
507 convite para essas instituições que pensamos nesse primeiro momento e dar início aos trabalhos da CISTT, Maricá é um dos  
508 poucos municípios ainda do Rio de Janeiro que não tem CISTT composta e funcionando, então precisamos avançar mais um  
509 pouquinho, estamos avançando com o espaço de CEREST, o diálogo, a ampliação do diálogo com CEREST, com a Gestão,  
510 temos avançado. Agradece a todos pela atenção. O Presidente coloca em votação e foi aprovado por unanimidade. **Décimo**  
511 **ponto da pauta.** Apresentação do relatório final sobre o assunto das Ambulâncias. O Presidente informou que esse ponto de  
512 pauta foi solicitado pelo Conselheiro Cunha e como ele não está presente fica para próxima reunião. **Décimo Primeiro ponto**  
513 **da pauta.** Pautas para Próxima Reunião. O Presidente pergunta se alguém tem alguma sugestão de pauta para próxima reunião,  
514 então no decorrer das próximas semanas, vamos pontuando no próprio grupo do grupo do WhatsApp, se houver alguma  
515 indicação de pauta. Lembra que ficou o Décimo ponto da pauta. Apresentação do relatório final sobre o assunto das  
516 Ambulâncias. **Décimo Segundo ponto da pauta.** Informes Gerais. O Presidente convida primeiramente o senhor Pery com a  
517 senhora Laís para fazer o uso da palavra. O Sr.Pery agradece a oportunidade e volta a falar agora para todos, parabeniza o  
518 Presidente pela atua e condução nessa reunião do Conselho Municipal de Saúde que é de grande importância, que é uma alegria  
519 estar conhecendo aqui a nossa nova Secretária Juliana, diz que já conversou com ela e mais uma vez se colocou à disposição,  
520 não só pelo jornal o Barão de Inoã, mas pela associação de imprensa de Maricá. Viemos trazer aqui hoje um assunto muito  
521 grave fizemos duas matérias colocamos a segunda ontem com a confirmação da violência obstétrica que essa menina sofreu.  
522 Agradece sobre maneira aqui, o carinho que as nossas conselheiras não sabe se a Conselheira Denise esta fazendo parte da  
523 comissão, então a Dani, Cida e Ana Maria Quintanilha. Diz que abraçaram essa causa assim que lançamos essa primeira  
524 matéria, quando ela nos procurou obviamente, destrinchamos tudo até saber todos os detalhes até colocar isso daí, isso  
525 aconteceu em janeiro e a matéria só foi colocada em março porque é uma acusação muito forte, o problema é muito sério. Então  
526 não vamos colocar de qualquer forma e não querendo se alongar, queria que ela passasse o sentimento de tudo que aconteceu  
527 com ela. Obviamente de uma forma resumida porque temos horário aqui na reunião desde já agradecendo a todos, pelo carinho  
528 e pelo acolhimento que vocês estão dando a ela. A Conselheira Eliane pergunta em qual hospital aconteceu o fato. O Sr. Pery  
529 responde que foi no Hospital Conde Modesto Leal, pergunta a Sra. Laís há quanto tempo ela ficou nesse trabalho de parto e  
530 nesse sofrimento. A Sra. Laís responde que começou a sentir dor era 9 horas da manhã, onde pediu por ajuda, que implorou  
531 para que fizessem uma cesariana porque todo hospital já a conhecia e sabia que era para fazer uma cesariana pois já estava  
532 prescrita e a médica vinha e falava para ela que ela não estava com dor, que a sua dor era psicológica que é para ela calar a  
533 boca, a enfermeira veio e falou para ela que ela não estava em trabalho de parto, mandou calar a boca foi onde ela colocou um  
534 pano na sua boca e mandou ela ficar quieta porque tinha neném do seu lado, respondeu para a enfermeira que tinha ciência do  
535 neném do seu lado, só que estava com muita dor que precisava de ajuda, e ela começou a rir e falou assim, vou te dar um  
536 remédio onde vai aliviar a sua dor. Ela respondeu que fosse qualquer coisa que aliviasse sua dor, a Enfermeira veio com uma  
537 seringa enfiou na sua veia e falou que estava dando um Buscopan e depois ela virou para sua irmã e falou que na verdade não  
538 era buscopan era soro que aplicava e que deu Diazepam para ela poder dormir porque a sua dor não era real e depois que ela  
539 aplicou o diazepam ela não lembra de mais nada. Sua irmã entrou e viu todo o processo e falou que tanto a médica quanto a  
540 enfermeira subiram em cima da minha barriga e falava para ela, faz força que a sua neném vai nascer e a médica era 5:20 da  
541 tarde, quando ela falou assim, o neném não resistiu e morreu dentro da sua barriga ainda isso está no prontuário, não está  
542 mentindo, só que o coração na sua filha parou de bater dez horas da noite, se ela tivesse feito um cesariana, talvez tivesse com  
543 sua filha no seu colo hoje. Eu não tenho ela comigo, não pode ver a sua filha, nem pode se despedir da sua filha. O Pery diz  
544 que acha que não tem que se falar mais nada nesse caso não tem que se falar mais nada, que e conversou com o Marcelo lá  
545 embaixo e está em apuração, obviamente, as Conselheiras estão já fazendo sabatinas, já fizemos Duas. Agora temos que  
546 impedir é que essa violência obstétrica, que essa falta de carinho do profissional que é claro que graças a Deus sabe que é uma  
547 agulha no palheiro, que porcaria tem em qualquer setor da nossa sociedade isso não aconteça mais, são vidas que estamos  
548 tratando poderia ter falecido também. Aproveita que o seu momento aqui é para fazer um questionamento ao Conselho; o  
549 SISREG na época da Tereza com todos os problemas funcionava, não está dizendo que hoje não funciona, mas como jornalista  
550 recebe muitas denúncias do tipo: Não estão conseguindo, está demorando ou vou fazer o exame e aí tem outro exame marcado



551 ao mesmo tempo, que achava estranho mesmo que no sistema de regulação a pessoa está com exame marcado e aí tem outro  
552 marcado ao mesmo tempo de uma outra especialidade, só que isso aconteceu semana passada com a sua esposa, aí o jornalista  
553 constatou, sua esposa estava precisando de ser atendida por uma especialidade e o dentista marcou no mesmo horário. Chegou à  
554 conclusão de que o SISREG não se comunica, que os setores lá dentro não se comunicam isso daí, talvez seja o problema da  
555 cidade bilionária, porque as secretarias aqui não se comunicam se as secretarias de não se comunicam que é um macro, SISREG  
556 que é um micro que está tendo só de uma secretaria esse tipo de erro não deveria acontecer, mas acontece. Pede que deem uma  
557 olhada, porque volta a falar o SISREG passou a ser uma referência dentro da saúde, na época da Teresa, não sabe porque que  
558 Teresa saiu e virou uma bagunça. Um abraço a todos. Estamos à disposição. O Presidente passa a palavra para a Conselheira  
559 Juliana que presta sua solidariedade a Sra. Laís em nome da Secretaria de Saúde com todo acolhimento como as demais  
560 secretaria da mulher, diz tivemos sim o esclarecimento na semana passada no caso e toda a gestão no hospital Conde Modesto  
561 Leal teve ciência, fez uma sindicância e essa sindicância está nesse momento transitando dentro do Conselho Regional de  
562 Medicina. Então a participação e a tomada de decisão da gestão do hospital foi justamente levantar e apurar todos os fatos,  
563 todos os registros em prontuário, todos os acontecimentos e foi aberta sindicância para apurar toda essa questão. Essa acusação  
564 e essa sindicância está no Conselho de Medicina e fala aqui em nome da Secretaria, do hospital e em nome dos profissionais, é  
565 como o senhor me disse é claro que não estamos aqui para jogar, não cabe a nós o juízo, cabe ao juiz a justiça, mas nós  
566 pleiteamos pela qualidade da assistência para que o SUS seja fortalecido para que as pessoas sejam acolhidas de forma muito  
567 humana bem recebidas tenham a sua condição, agrade ou não a sua profissão, resolvida e nós vamos garantir isso, que enquanto  
568 sociedade, não somente enquanto gestão, mas como sociedade, que é usuária do SUS e nós vamos (como Anna)O Sr. Pery diz  
569 que hoje, está ostomizado e quer parabenizar que é um trabalho feito de excelência, de primeiro mundo que é ofertado aos  
570 municípios de Maricá através de uma equipe de 03(três) pessoas acompanhado pela enfermeira Elaine no CDT. Parabéns a esse  
571 trabalho, que é feito desde 2014 quando Maricá ainda era núcleo de Itaboraá e desde 2018 efetivamente em Maricá, só pedimos  
572 um pouquinho de cuidado na questão dos insumos que nós utilizamos, que está havendo um atraso, não por culpa da Elaine, por  
573 culpa de planejamento e fiscalização orçamentária, mas quer parabenizar o magnífico trabalho dela e sua equipe. A Conselheira  
574 Daniele diz que foi tudo esclarecido à comissão da Mulher e Gestante do Conselho numa reunião, como a doutora Juliana falou,  
575 até perguntou a questão da enfermeira, como a jovem falou aqui hoje sobre a bandagem nos lábios dela, que perguntou a  
576 Madalena se sabia do ocorrido e a Madalena falou que não está sabendo disso. Então assim eu espero; que quando fizemos um  
577 juramento e estou me formando, estou no último período, é auxiliar técnica de enfermagem com muita honra, foi agente de  
578 saúde e sempre fez julgamento na sua vida até como Bacharel em Direito, que temos que preconizar a vida, o atendimento as  
579 pessoas, humanizados. Então como enfermeira que serei, já posso considerar, quer o melhor tanto com os municípios daqui,  
580 como para as pessoas oriundas de outro município. Então já temos que fazer buscas ativas para saber como estão sendo tratadas  
581 as pessoas que chegam nas unidades de saúde, então, Presidente, é uma honra estar aqui no Conselho e trabalhar em equipe com  
582 pessoas que aqui é uma família, pode contar com a Comissão de Saúde da Mulher. A Conselheira Aparecida diz completando  
583 que ficou claro para nós que toda a direção do hospital, está muito ciente do fato e em nenhum momento deixaram o fato sem  
584 atenção. É isso que o Dr. Salvador possuiu para nós e para as demais pessoas que estavam presentes conosco, dando toda  
585 satisfação e cada lado tem a sua história, Então teve a história da jovem que respeitamos, da boca dela, e tem a história do  
586 hospital, para nós, comissão, eles deixaram claro toda lisura, mas nem por isso deixaram de encaminhar para os órgãos  
587 competentes, eles convenceram a nós da comissão que todo o procedimento foi feito com muita cautela e muita proteção à  
588 jovem, então eles procuraram deixar isso bem claro para nós no dia e esse foi o nosso relatório. Acha que a Conselheira  
589 Daniele chegou a passar para o senhor da nossa presença lá, e cada um teve a sua história onde dói mais. O Sr. Pery diz que  
590 dentro do jornalismo investigativo, que é o que faz há 40 anos, sempre coloca o seguinte, existe a história de um lado e existe a  
591 verdade de fato, existe a verdade do outro e existe a verdadeira verdade. A Conselheira Aparecida diz que como a Dra. Juliana  
592 falou eles colocaram e apesar deles terem a verdade deles, essa certeza que tiveram alguma conduta não tão negativa para com a  
593 jovem Laís, mas também nem por isso deixaram de encaminhar as queixas com relação a profissional em questão. O Sr. Pery  
594 responde que a nossa Secretária de saúde deixou isso bem claro. O Conselheiro Moisés diz que queria rapidamente fazer primeiro  
595 um agradecimento que no último dia 15, tivemos o primeiro Fórum Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde,  
596 pessoas que tiverem envolvidas nessa realização, Anna Maria, Ana Mayda, Dra. Juliana, Laudeci e o Wilson pelo empenho na  
597 realização do Fórum no qual foi muito corrido, demandou um esforço de todo mundo. Parabenizar a Dra. Juliana pela  
598 apresentação, o Gilson um outro querido que estava presente lá, e deixar aqui registrado. E aí, Presidente queria talvez que esse  
599 assunto não seja algo que possa pedir diretamente a você, talvez me ajude a dar tratamento, hoje teve um encontro no Rio com a  
600 CISTT Estadual na Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Estadual e nesse encontro de hoje, de



601 grande importância, estava sendo tratado sobre a 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da trabalhadora que vai acontecer  
602 no próximo ano e aí não pode estar presente por conta da agenda de trabalho, Anna Quintanilha não pode porque teve um  
603 problema já diagnosticado e o nosso Vice Presidente Jorge se colocou a disposição no grupo, onde acha que você está presente  
604 também, falando que estaria lá para participar e quanto a Maricá dizer que estamos aqui, estamos interessados em discutir a  
605 saúde do trabalhador e da trabalhadora, mas teve uma dificuldade por conta de carro, e aí já viemos falando nesse assunto aqui  
606 por várias e várias vezes. Somos Conselheiros, um cargo de relevância pública e social precisamos ter condições para  
607 participar das coisas e discutir o que queremos discutir. Então ir ao Rio de Janeiro é importante e para que consigamos  
608 minimamente o transporte e não acha justo como Jorge chegou para ele hoje aqui e falou que semana que vem vai com seu  
609 carro, não acha justo o Jorge ir no seu próprio carro como Conselheiro, representando o Conselho de Maricá, acha que temos  
610 plena condição de garantir que os Conselheiros possam exercer suas funções e não é só o carro que o Jorge precisa, ele tem que  
611 almoçar, porque o carro tem que pagar o pedágio, por várias vezes vamos para o Rio nos deslocamos do município e quando  
612 chega no pedágio da ponte é o maior constrangimento é um olhando para cara do outro e assim agora quem paga é muito  
613 ruim, que já falou isso aqui em outras vezes na época da Conferência Nacional de Saúde ano passado não existe esse negócio de  
614 Conselheiro vai e depois eu te pago, porque tem gente que consegue trabalhar, mas tem Conselheiro que não tem e está aqui e  
615 não tem como ir, que depois vamos abrir um processo; não dá e aí tem uma outra história em que vai se aprofundar história,  
616 mas acha que precisamos tratar enquanto Conselho, parece que tem uma disponibilidade do carro para buscar alguns colegas no  
617 dia da reunião ordinária, acha que precisamos depois, sentar enquanto colegiado assim tem um carro que está à disposição do  
618 Conselho que acha que tem, primeiro ponto ok, Que bom que tem, aí depois pensamos nas outras coisas que falou  
619 deslocamento e pedágio, mas olha só tem a reunião ordinária o carro está empenhado para isso, já combinamos isso lá atrás,  
620 talvez anterior ao Moisés, mas tem algo que talvez a gente entenda que é razoável por uma razoabilidade é mais prioritário e o  
621 Conselheiro precisa estar nesse lugar, faz uma analogia do percurso do carro e onde o Conselheiro consiga chegar de ônibus  
622 porque acha assim que somos muitos Conselheiros e Conselheiras se todo dia que tiver reunião ordinária ou extraordinária que  
623 demande das pessoas se deslocarem para estar aqui, não vai ter carro que vai dar conta de trazer todo mundo para chegar aqui  
624 no mesmo horário de 14 horas, porque se todos os Conselheiros quiserem que busque em casa, acha que precisamos sentar  
625 enquanto Conselho e rever, acha que não pode hoje não vai para o Rio, foi o que chegou para ele, se for diferente disso, pede  
626 desculpa, mas o que chegou para ele foi o seguinte. Não tem carro porque o carro vai ter que buscar pessoas para chegar até a  
627 reunião do Conselho e foi feito contato com a Secretaria de Saúde para ver se arrumava um outro carro, segundo a Secretaria  
628 alegou o pessoal da frota alegou que estava com dificuldade de três motoristas a menos. então só para pensar, acha que é um  
629 assunto que quer pedir a tua ajuda enquanto Presidente do Conselho até para poder coordenar os trabalhos de como podemos  
630 mitigar os efeitos dessa questão do transporte. O Presidente responde que com relação a isso Conselheiro Moisés, de fato na  
631 percepção a prioridade sempre vai ser a das atividades do Conselho, em termos de querermos mitigar os efeitos que estão  
632 acontecendo ao mesmo tempo, acontece de ter, às vezes, um dia que está cercado de mais de dois ou três eventos, todos os  
633 eventos são importantes. Mas de fato temos que ver e já é consolidado no Conselho essa questão de ter concedido, às vezes,  
634 certa dificuldade de locomoção, para vinda para as reuniões ordinárias e havendo disponibilidade do veículo o Conselho pode  
635 atender justamente às pessoas que têm essa dificuldade maior que os outros, muitas das vezes o carro do Conselho no caminho  
636 da rota que está trazendo as pessoas já passa no caminho e pega ele. Hoje já seria um dia que ele iria atrapalhar justamente essa  
637 logística então, para não atrapalhar, veio por meios próprios e vamos fazendo dessa forma. Agora hoje foi uma situação pontual  
638 que aconteceu termos que entender o seguinte, sempre na gestão da Doutora Solange, ela sempre deixou isso muito claro, tem  
639 certeza que a doutora Juliana jamais seria contrária a esse senso de que, não é porque o Conselho já tem disponibilidade de um  
640 veículo já está bom é o suficiente, em certas ocasiões que tenham um eventos ou mais de um eventos acontecendo ao mesmo  
641 tempo, como hoje e em outras situações que podem ocorrer, muitas das vezes esse carro não é o suficiente para demanda. Há  
642 necessidade, pelo menos às vezes, de mais um carro. Temos a Conselheira Denise que foi indicada, desejo nosso enquanto  
643 gestão, desejo o nosso enquanto colegiado de que ela fosse prestigiar a representação da nossa cidade no Conselho Estadual, ela  
644 também tem a necessidade desse deslocamento e às vezes pode conflitar o dia do deslocamento dela no Conselho Estadual com  
645 uma atividade interna que o Conselho Municipal esteja desenvolvendo e um carro não tem condições de estar em dois lugares  
646 ao mesmo tempo e nessas situações foi proposto lá atrás pela gestão, que quando houvesse pontualmente situações com essa  
647 que solicitássemos à gestão que ela prontamente iria verificar a possibilidade de disponibilizar mais um veículo ou dois  
648 veículos se fosse o caso, só que hoje infelizmente por conta de questão logística de última hora coincidiu de ter problema  
649 justamente com três motoristas e não poder ter esse atendimento. A Conselheira Denise diz que quer só levantar aqui que está  
650 tendo um equívoco porque essa batalha pelo carro foi árdua e foi devido à Doutora Simone que souou para me aturar e o carro



651 foi pedido para deslocamento de Maricá é o inverso. Quando o Conselheiro que tiver uma demanda fora de Maricá é a  
652 prioridade dentro de Maricá além de tudo temos transporte gratuito, então não faz sentido que o Conselheiro deixe de estar  
653 numa reunião importantíssimo, a presença de Maricá, se o Conselheiro disponibilizou o seu tempo, faltar a reunião ordinária  
654 para ir e a prioridade dele, isso é totalmente sem lógica. O carro para circular é dentro do município para favorecer seja quem  
655 for é irreal, que isso venha em entretenimento há uma saída do município, esse carro veio porque, nós íamos a Silva Jardim,  
656 explica que fazemos parte há oito anos da Metropolitana 2, que foi uma briga grande a Aninha aqui de testemunha, porque toda  
657 vez que tínhamos que nos deslocar para fora de Maricá era uma luta, era ela que ficava, que aturava a Denise, que era um  
658 desespero então, Doutora Simone, está em Ata, o carro do Conselho era para deslocamento fora de Maricá, para uso dos  
659 Conselheiros, o CMS fica em segundo plano qualquer saída necessárias do CMS até mesmo porque o funcionamento de CMS é  
660 trabalhista é com a secretaria, o Conselheiro para se locomover, sair do município ele tem a necessidade do carro, no seu caso  
661 foi votado aqui no ano passado diária, mas a sua sorte é tanto que no Conselho Estadual dava diária, agora é um cartão quando  
662 aparece R\$ 50 reais para uma refeição, o que é uma piada, quer dizer o que dispõe aí para o Rio e todas as vezes que é visitada  
663 e quando tem online faz da sua casa, que já pagou R\$ 62 reais de pedágio em 10 idas ao Conselho Estadual, afirma que isso é  
664 ridículo, trabalha de graça. Foi votado e deliberado e há 10 anos atrás era R\$ 70 reais a diária por deslocamento de  
665 Conselheiros ainda de Maricá, nós vamos todos os meses às reuniões da Metro e nunca recebemos e nem reclamamos, é o que  
666 você falou chega no pedágio a Laudeci paga ou ela ou a Anna paga, está errado, existe uma verba de pequenas coisas que a  
667 Laudeci não pode nem usar, ela devolve e não tem uso. Então nós estamos vivendo uma irracionalidade, tem que ver com  
668 Controladoria ou com qual departamento for, disponibilizar essa verba justamente para pagamento de diária de quem está  
669 trabalhando, muitas vezes, começamos as reuniões às 9 horas da manhã, vamos terminar às 17 horas da tarde, saímos do  
670 restaurante pagando do nosso bolso, agora quanto ao carro gostaria que fosse resgatado a ata. O carro é exclusivamente para  
671 deslocamentos dos Conselheiros do município de Maricá, saída do município de Maricá que dá direito a uma diária para  
672 alimentação e apoio de pedágio, de estacionamento ou seja do que for e não tendo um Conselheiro para uso externos do  
673 Conselho, aí o carro está à disposição do Conselho, está havendo um equívoco e é bem sério mesmo. O Presidente diz que  
674 temos que entender que os momentos deles são diferentes, não tem como pensar hoje com a cabeça do que se foi combinado  
675 há 10 anos atrás, hoje temos uma realidade diferente, o município hoje é outro, o Conselho tem uma composição  
676 completamente maior. Nós temos várias comissões atuantes, ele mesmo despacha ofícios, são diversos ofícios que despacha  
677 hoje que há 10 anos atrás não se despachava, nós temos uma demanda administrativa, de comissões grandes que precisam  
678 executar as ações que não estão executando como de atenção básica de tantas pessoas que precisam colocar em prática. Então a  
679 realidade Conselho hoje é o outra pensarmos em um carro para atender o Conselho é ilógico o que está colocando aqui é que  
680 além do carro que o Conselho tem, precisamos do fornecimento de mais um veículo. Um carro é insuficiente é isso que está  
681 colocando porque temos nossas demandas aqui, e logicamente o deslocamento de um Conselheiro para uma atividade dessa vai  
682 ser sempre prioritária. assim como as outras demandas que aqui no município continua também sendo a prioridade, não existe  
683 uma prioridade que se sobrepõe a outra, no que concerne ao Conselho tudo aqui é prioritário, mas o que temos que brigar não é  
684 com quem vai ficar esse carro, é para que vendo que esse carro hoje é insuficiente que tenhamos a possibilidade e a  
685 acessibilidade de mais Veículos de locomoção além de que seja garantido ao Conselheiro justamente, o Conselheiro que está  
686 aqui na cadeira da gestão é muito confortável falar, que sempre falou para os Conselheiros aqui que ele não fala somente como  
687 gestão. Mas sim como o usuário, mas hoje não é não tem como se negar que estar na cadeira da gestão, que está aqui  
688 cumprindo uma determinação legal que diz que a sua pasta tem uma cadeira dentro do Conselho e está aqui para cumprir a lei,  
689 os Conselheiros que são representantes de usuários estão aqui brigando para estar aqui, e eles estão aqui para cumprir a lei, a  
690 lei diz que tem que ter uma cadeira aqui do Meio Ambiente, vocês estão brigando para estar assim e não ganham por isso,  
691 então nada mais justo que vocês tenham Justamente a sensibilidade ao mínimo, não estão pedindo salário para Conselheiro, não  
692 estão querendo pagar, remunerar, recompensar o Conselheiro por isso que estamos falando que justamente é o mínimo que o  
693 Conselheiro tem que ter, de fato é isso que temos que brigar aqui, não é brigar entre nós, é para termos mais condições para  
694 locomoção, alimentação, pagamento de pedágio e de estacionamento porque muitas das vezes é o Conselheiro usuário que  
695 está nessas brigas aquele que não é remunerado. Ele ter que custear isso? não é justo, então deixo aqui também registrado o meu  
696 posicionamento e ponto de vista com relação a isso de que é completamente solidário aqui a gente Monte inclusive, talvez até  
697 uma comissão para poder se procurar estudo, porque até agora não se chegou a lugar nenhum, se levantou a hipótese de  
698 chamar Controladoria, a Procuradoria do município chama todo mundo para poder ver uma forma e até agora não chegamos em  
699 lugar nenhum, então vamos montar uma comissão, fazer consulta a órgão externo para que a possamos viabilizar uma forma  
700 do Conselheiro ter garantido o seu acesso ao seu trabalho. O Presidente informa à plateia que com relação ao que está



701 deliberado aqui no Conselho e está sendo discutido a plateia não pode ter interferência, temos que colocar aqui as coisas não no  
702 eixo, o que foi solicitado aqui com relação a um tema de grande relevância que estava sendo tratado aqui e tudo mais, foi  
703 pedido a oportunidade como a pessoa que sofreu, que passou por uma situação, desse sua palavra aqui, foi um trabalho de uma  
704 comissão, o que é deliberado pelo pleno a plateia ela não tem interferência, a plateia pode trazer como sociedade para nós sim,  
705 através de documento, através de ofício, através de e-mail pode trazer qualquer demanda para nós, mas só para não criar isso  
706 como um hábito e depois, porventura, se no futuro termos dificuldades até de conseguir direcionar. Hoje, graças a Deus,  
707 estamos conseguindo dar encaminhamento à reunião até o horário previsto, faltam 7 minutos para fechar a Câmara. Uma moça  
708 da plateia interrompe e diz que precisa se posicionar, que mãe de uma criança com deficiência, que fez um convite a esse jovem  
709 pra gente estar participando da audiência da Saúde hoje. Ele é um jovem com deficiência auditiva e Infelizmente não temos uma  
710 sessão como essa é com relação à Secretaria de Saúde deveria ter um olhar totalmente inclusivo para uma importância tão  
711 significativa para o nosso município o intérprete de libras. Então esse jovem está aqui sem compreender absolutamente nada, ele  
712 veio para tentar conhecer um pouco entender melhor do que se trata, com relação ao assunto na nossa cidade e não tem a  
713 inclusão para ele dentro de uma Câmara Municipal de Vereadores e uma audiência que está focada a assuntos relacionados tão  
714 sério que é a nossa saúde no município, eu gostaria de trazer assuntos mais relevantes também aqui, porque sou mãe de  
715 síndrome de Down peço a secretaria encarecidamente para que olhe para os nossos filhos porque a síndrome de Down, está  
716 invisível no nosso município, eles têm um código Internacional de Deficiência, os profissionais não estão tratando a síndrome  
717 de Down com amor, com atenção, sem compreensão nenhuma do que se trata como habilidades de uma síndrome de Down.  
718 Eles não têm vez, não temos voz nas instituições de saúde no nosso município e em relação a esse assunto que está sendo tocada  
719 aqui. Eu também gostaria de apresentar meus sentimentos a Laís porque eu também sou mãe de quatro crianças, e sofreu  
720 violência obstétrica, sua filha nasceu como hipófise, Graças a Deus ela não chegou a falecer, mas sabe o que é isso, eu também  
721 gostaria de reforçar a atenção em relação ao tratamento humanizado nos setores de Atendimento à saúde do nosso município,  
722 começando da portaria com a inclusão porque estamos aqui há mais de que 3 horas e tem um jovem aqui que não compreendeu  
723 absolutamente nada direito do que foi falado, estamos em um município riquíssimo, onde se prega a inclusão e acessibilidade  
724 mas é não é isso que nós estamos vendo. A Sra. Luciana diz que é moradora de Gostaria de falar é uma pessoa moradora de  
725 Maricá, representa o movimento MOM e nós estamos enfrentando dificuldades em todas as 26 unidades Dra. Juliana, hoje  
726 viemos aqui para perguntar perante a Senhora Dra. Juliana, como é que uma gestão da unidade do Flamengo, é cria daqui de  
727 Maricá, seus laudos estão lá e como que a gestora Érica pode julgar duas pacientes do MOM, usuário MOM e diz assim, que o  
728 SUS é para todos seja rico seja pobre, queria entender como que município é tão rico e a nossa saúde tão desgraçada. Para  
729 quem vamos pedir? que está aqui não só como representante, mas como o seu movimento, está cansada de sofrer aqui no  
730 município de Maricá, sabe qual sua vontade de fazer no município, é botar fogo igual Roma, porque é o que estamos  
731 passando, vamos falar com a gestão, a gestão fala assim, nós não temos responsabilidades, pergunto a responsabilidade é de  
732 quem? Olha o que aconteceu aqui, cadê a inclusão para ele, cadê a inclusão para ela, cadê inclusão do povo de Maricá que está  
733 ali. O Presidente pede para a Luciana concluir, porque temos horário para cumprir, agradece a sua explanação, e pede  
734 encarecidamente tanto a senhora, quanto a senhora mãe do rapaz que possui deficiência auditiva que relate isso através de  
735 documento porque muitas das vezes tudo que falamos o vento leva, mas o que se registra fica guardado e arquivado. Então eu  
736 peço que vocês relatem além de fazer ouvidoria. Só peço a senhora concluir para termos uma orientação. Além da ouvidoria  
737 que é prevista, e em tese deveria estar funcionando, que faça isso encaminhe para o Conselho Municipal de Saúde, porque o que  
738 temos documentado, temos obrigação de dar prosseguimento, de dar encaminhamento, de cobrar e de levar inclusive se for  
739 necessário ao Ministério Público para que se cumpra algo que está pendente, algo que esteja escasso é a solicitação de  
740 inclusão. Acha perfeito a sua pontuação, ninguém nunca havia levantado essa hipótese aqui no Conselho, ninguém nunca havia  
741 pensado nisso que de fato estamos tendo cada vez mais reuniões participativas, eventos, Fóruns e Conferências, na última  
742 conferência até que nós tivemos um profissional de libras. Mas de fato precisamos ver com a Doutora Juliana a possibilidade da  
743 disponibilização de um profissional desses nas reuniões por mais que, no dia da reunião não tenha ninguém que faça o uso ou a  
744 necessidade, mas ter essa disponibilidade, porque de fato deve ser muito ruim, você está completamente no limbo sem ter  
745 informação de nada, mas de toda forma solicita, e muito embora a Secretária esteja presente isso esteja sendo feito o  
746 encaminhamento aqui com todos os presentes, solicita de forma formal, que junte um documento com a Laudeci no Conselho,  
747 fazendo esse requerimento para que possamos dar esse encaminhamento não só aqui no Conselho, mas em outras questões  
748 eventuais que possam envolver a nossa saúde outras questões afins para podermos ter essa cultura mais encravada. A Conselheira  
749 Denise agradece todos por estarem aqui, parabéns, precisamos da população nessas cadeiras, o Conselho de Saúde é o maior  
750 poder que existe diante da Saúde, essa Secretária que está aqui tem todo o seu respeito pela sua capacidade, pela atenção que ela



751 sempre nos deu, mas a população nessas cadeiras vai resolver os problemas de Maricá, o Conselho de Saúde não é conhecido, o  
752 Conselho de Saúde, não é operante como deveria por falta da população porque, Parabéns Luana, seu nome é Beatriz, Luciana e  
753 você garota é muito especial, poucas mulheres são fortes corajosas determinada, fala para todo mundo toda a última quinta-feira  
754 do mês às 14 horas, tem gente aqui brigando pela população a presença de vocês é muito mais importante que todo mundo que  
755 está aqui porque vocês aí assistindo que é dito aqui, o que é votado aqui, vocês vão ajudar quem está batalhando. O Presidente  
756 agradece a todos, encerra a reunião às 17:05h. (dezessete horas e cinco minutos) convida a todos para nossa próxima reunião  
757 ordinária na última quinta-feira do mês de maio excelente tarde a todos. Eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a  
758 presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e  
759 assinada juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 25 de abril de 2024. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

760 **Bruno de Souza Lougon**  
761 Gestor – Sec. da Cidade Sustentável  
762 Presidente

**Laudeci Costa**  
Secretária Executiva

762 **Jorge Alberto Rispoli**  
763 Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá  
764 Vice Presidente

**Antônio Carlos do Rego Souza**  
Usuário SINDSERV  
Tesoureiro

765  
766 **Juliana Nogueira dos Santos**  
767 Gestor – Sec. de Saúde

**Marcelo Rosa Fernandes**  
Gestor – Sec. de Saúde

768  
769 **Denise Marchon Tinoco**  
770 Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -  
771 4º Distrito

**Ana Mayda Ordonez Vieira**  
Gestor – Sec. de Saúde

772  
773 **Rodrigo Cantini**  
774 Ass. Médica de Maricá

**Moisés Antônio de Melo Abrão**  
Usuário- Sindicato de Educação de Maricá

774 **Rose Mary de Melo Bruce**  
775 Usuário – Ass. de Mord.de Cordeirinho  
776 2º Distrito

**Danielle Torres Xavier**  
Usuária – FAMMAR

776 **Renata do Nascimento Frazão**  
777 Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

**Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia**  
Ass. Pestalozzi de Maricá

**Eliane Fontes de Araújo**  
Usuária - Grupo Humanos Diversidade LGBTI de Maricá